

# Lançamentos e inclusão social na XXI Feira Pan-Amazônica do Livro

Sarau literário, lançamento de livros, sessões de autógrafos e oficina de contação de histórias. Estas foram algumas das atividades desenvolvidas pela Imprensa Oficial do Estado (IOE) durante a XXI Feira Pan-Amazônica do Livro, ocorrida de 26 de maio a 4 de junho, no Hangar - Centro de Convenções da Amazônia.

A programação da IOE iniciou no dia 28/05, com o lançamento do livro “Sonetos de Tavernard”, organizado pelo escritor Alfredo Garcia. A obra ocupou o primeiro lugar de vendas no estande e o lançamento significou, também, uma homenagem da Imprensa Oficial ao nascimento do poeta Antônio Tavernard que, se vivo estivesse, completaria 109 anos em 2017.

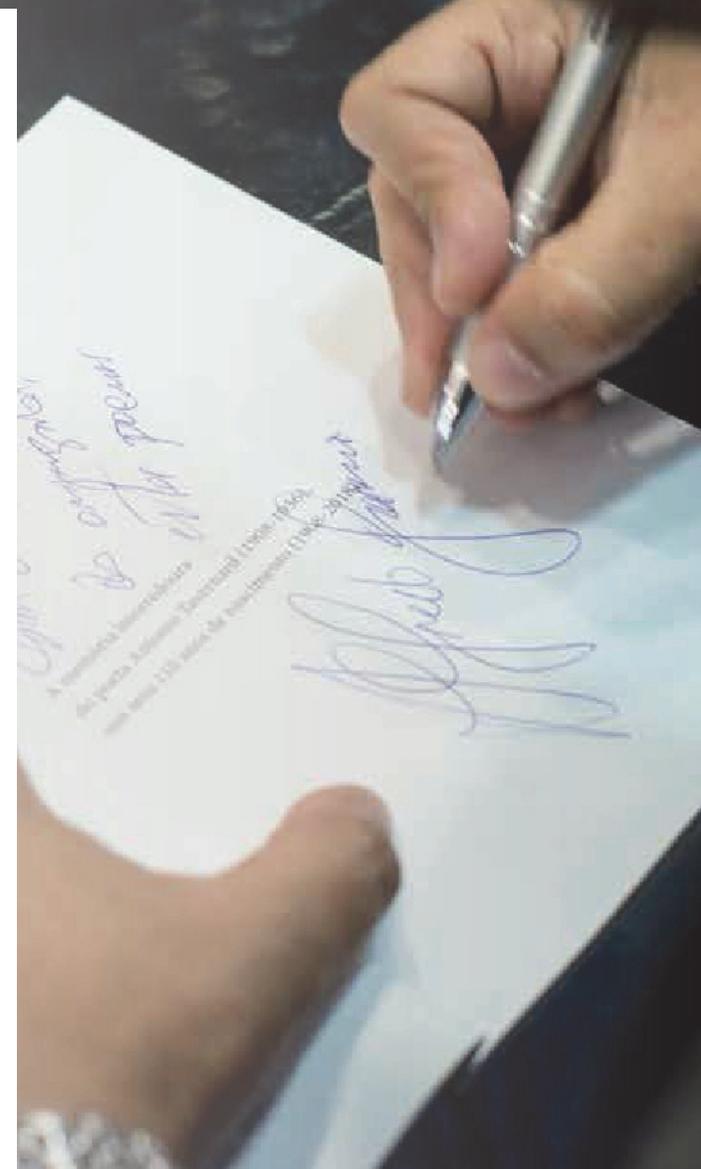
Outro lançamento literário no estande foi “Equinócio”, que marcou a estreia do jornalista Nélio Palheta como escritor. O livro foi também uma forma de fazer jus à Poesia - “país” homenageado da Feira do Livro.

Migux@s & outras crônicas de Gleice Correa Garcia; A Belém das Mulheres, de Juliana Dias; O Cabeção, de João Bento; Estrada de Ferro de Bragança, organizado

por Giovanni Sarquis; Alma das Ruas, de José Ribamar de Oliveira, e Gitos, de Alfredo Garcia, completaram a semana de lançamentos realizados no estande da Imprensa Oficial que, neste ano, se inspirou no Chalé de Ferro como tema do espaço.

**Sarau Literário** - A releitura de livros de escritores de renome nacional foi apresentada sob diversas manifestações artísticas durante o Sarau Literário realizado pela IOE, por meio do projeto Livro Solidário e Secult, com a Pan-Amazônica na Escola, em parceria com o Núcleo de Articulação e Cidadania (NAC) do Governo do Estado. O evento realizado em quatro espaços envolveu socioeducandos da Fasepa (Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará); alunos da Associação Cristã do Benguí; da Escola Municipal Álvaro Adolfo, e da Associação e Escola Lar de Maria.

Uma mostra de todos os saraus ocorreu no dia 1º/6, no auditório Benedito Nunes, no Hangar. Cada uma das encenações contou com a presença dos escritores convidados para a Feira do Livro: Alexandre Guarnieri, Márcio Vassallo e Bia Bedran.



Capa comemorativa aos 126 anos do Diário Oficial do Estado do Pará (celebrados em 11 de junho) e veiculada na Edição nº 33.393, de 12 de junho de 2017. Textos: Ronaldo Quadros (DRT-PA 1171). Edição e revisão: Carmen Palheta (DRT-PA 1047), Danielle Carvalho (DRT-PA 1520) e Elisângela Soares (DRT-PA 1600). Fotos: Assessoria de Comunicação/IOE e Fernando Sette.

## Chalé de Ferro foi tema de estande da IOE

O Chalé de Ferro que foi sede da IOE por 21 anos, foi o tema escolhido para o estande da autarquia na Feira do Livro. De produção europeia e pré-fabricação metálica, a obra representa um momento importante da influência estrangeira no Estado e no país no fim do século XIX, auge da produção da borracha na região.

Com suas linhas arquitetônicas menos rebuscadas, o Chalé de Ferro, como ficou conhecido, fugia do estilo *art-nouveau* da época. Localizado na Avenida Almirante Barroso, o prédio era um dos três, com as mesmas características arquitetônicas, instalados em Belém para servir de moradia

aos técnicos e engenheiros de empresas inglesas.

Quando deixou de ter função residencial, o Chalé de Ferro abrigou provisoriamente a sede da Polícia Militar, em 1932. Abandonado por uns tempos, em 1946, o Departamento de Estradas de Rodagem limpou a poeira e se instalou na construção.

A Imprensa Oficial do Estado recebeu a doação do Chalé de Ferro em 1964 e lá permaneceu até 1985, quando o prédio foi tombado e doado à Prefeitura de Belém para ser remontado no Campus da Universidade Federal do Pará, onde permanece até hoje.